



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 37/2026
Período: 10/10/2026 a 16/10/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Número de militares eleitos cresceu em relação ao ano de 2022
- 2- Coluna opinativa discutiu o papel das Forças Armadas na democracia Brasileira
- 3- Coluna opinativa alertou sobre os riscos institucionais para uma nova ditadura
- 4- Possibilidade de entrada do Brasil no “Escudo das Américas” deixa militares apreensivos

1- Número de militares eleitos cresceu em relação ao ano de 2022

O periódico *Folha de S. Paulo* informou que 99 candidatos oriundos das Forças Armadas e das forças de segurança foram eleitos para cargos no legislativo no pleito ocorrido em 04/10/2026, o equivalente a 8% dos concorrentes deste segmento, ante 94 eleitos em 2022, que representaram 4,9% do total. Embora o número de candidaturas tenha recuado 36,4% em relação ao pleito anterior, a proporção de eleitos alcançou o mesmo patamar observado em 2018, durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022), evidenciando a permanência da representatividade política de militares e policiais. Entre os egressos das Forças Armadas, destacaram-se o general Eduardo Pazuello (PL-RJ), reeleito deputado federal com 146,1 mil votos, e o major Vitor Hugo (PL-GO), que retornou à Câmara dos Deputados após obter 104,4 mil votos. O levantamento identificou o Partido Liberal (PL) como o partido com maior número de eleitos oriundos desse segmento, totalizando 51 entre 195 candidatos. A reportagem também ponderou que os dados poderiam subestimar a presença de militares na política, uma vez que alguns candidatos com trajetória nas Forças Armadas não declararam essa ocupação à Justiça Eleitoral nem utilizaram patentes em seus nomes de urna. (Folha de S. Paulo - Política - 10/10/26)

2- Coluna opinativa discutiu o papel das Forças Armadas na democracia Brasileira

Em coluna opinativa publicada no periódico *Folha de S. Paulo*, a professora emérita da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap), Maria Hermínia Tavares, argumentou que a consolidação da democracia brasileira depende da subordinação das Forças Armadas à Constituição e ao poder civil que foi legitimamente eleito. Para a colunista, os militares não devem atuar como árbitros dos conflitos políticos nem interferir nas

decisões que cabem às instituições democráticas. Além disso, Tavares defendeu que o processo de redemocratização do Brasil após a ditadura militar (1964-1985) permanece incompleto, e que é necessário fortalecer o Ministério da Defesa e estabelecer uma política nacional de defesa consistente. (Folha de S. Paulo - Colunas - 15/10/26)

3- Coluna opinativa alertou sobre os riscos institucionais para uma nova ditadura
Em coluna opinativa publicada no periódico *Folha de S. Paulo*, o professor de direito constitucional da Universidade de São Paulo, Conrado Hubner Mendes, alertou para os riscos de uma eventual vitória de Flávio Bolsonaro nas eleições de 2026, combinada com uma ampla maioria parlamentar e um Supremo Tribunal Federal enfraquecido, que poderia acarretar na concentração de poder no poder executivo, na fragilização do judiciário e na ausência de mecanismos efetivos de controle institucional. O autor ainda enfatizou que uma ditadura pode surgir quando as instituições democráticas são enfraquecidas e o poder se concentra nas mãos de um grupo político. Para o colunista, é necessário preservar a independência dos Poderes, garantir a atuação dos mecanismos de fiscalização e responsabilização e proteger os direitos fundamentais, inclusive os das minorias políticas. (Folha de S. Paulo - Política - 15/10/26)

4- Possibilidade de entrada do Brasil no “Escudo das Américas” deixa militares apreensivos

O periódico *Folha de S. Paulo* publicou uma reportagem que afirma que setores das Forças Armadas brasileiras estão preocupados com a possibilidade de o Brasil aderir ao Escudo das Américas, uma iniciativa de cooperação militar e política liderada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sob o argumento de combater o crime organizado e o narcotráfico na América Latina. De acordo com a reportagem, os militares se preocupam com a soberania nacional, a autonomia das decisões brasileiras e a possibilidade de participação de militares norte-americanos em operações no território nacional. Segundo o periódico, um dos principais receios é que a aproximação com Washington resulte em dependência política ou redução da autonomia brasileira em questões de segurança. A reportagem destacou que uma eventual adesão precisaria estabelecer limites claros para garantir que o Brasil mantenha o controle sobre as decisões tomadas dentro de seu território. De acordo com oficiais entrevistados pelo periódico, existe resistência dentro das Forças Armadas à ampliação de seu emprego em operações de segurança pública. A experiência da intervenção federal no Rio de Janeiro, em 2018, contribuiu para essa cautela. Entretanto, os defensores do Escudo das Américas argumentam que a participação poderia ampliar o acesso brasileiro a informações de inteligência, treinamentos, tecnologias e equipamentos norte-americanos. (Folha de S. Paulo - Mundo - 15/10/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Julia Helena Esmeraldo

Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo

Nicole da Silva Ribeiro

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim